



# Contas públicas ficam negativas em R\$ 24,6 bilhões em setembro

## Campanha de Haddad gasta 20 vezes mais do que a de Bolsonaro

Página 2

## Moody's diz que presidente eleito deve criar mais confiança no mercado

Página 3

### Donald Trump afirma que vai trabalhar com Bolsonaro na área de comércio

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na segunda-feira (29) que teve uma conversa "muito boa" com o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL). Em sua conta no Twitter, Trump afirmou que os dois concordaram que Brasil e Estados Unidos "vão trabalhar juntos em comércio, Forças Armadas e em tudo mais".

O presidente americano observou que Bolsonaro venceu a disputa eleitoral por uma diferença "substancial". Bolsonaro recebeu 55,13% dos votos válidos e Fernando Haddad (PT), 44,87%. "Foi uma excelente ligação. Dei a ele meus parabéns", escreveu Trump.

No domingo, o presidente eleito fez uma transmissão ao vivo pelo Facebook em que afirmou ter recebido uma ligação do presidente dos Estados Unidos. Bolsonaro disse ter interesse em se aproximar do país norte-americano.

"O presidente dos Estados Unidos acabou de nos ligar. Nós desejamos boa sorte. E obviamente foi um contato bastante amigável. Nós queremos sim nos aproximar de vários países do mundo sem o viés ideológico", disse. (Agência Brasil)

### Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,70  
Venda: 3,70

Turismo  
Compra: 3,69  
Venda: 3,92

EURO  
Compra: 4,21  
Venda: 4,21

OURO  
Compra: 134,42  
Venda: 162,96

## Preservar Constituição e unir sociedade são prioridades de Bolsonaro



Jair Messias Bolsonaro eleito em 28 de outubro o novo Presidente da República do Brasil

Ao longo da campanha e depois de promulgado o resultado do segundo turno, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) e

seus principais assessores reiteraram suas prioridades, a partir da posse em 1º de janeiro de 2019. Ele afirmou que sustentará seu governo na preservação da Constituição Federal e dos valores, assim como na unidade da população.

Nas redes sociais e em entrevistas exclusivas concedidas, o presidente eleito citou propostas específicas para educação, saúde, segurança pública, comércio exterior, política externa, cotas, programas sociais e eventuais mudanças no sistema tributário.

Página 4

O setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, registrou saldo negativo nas contas públicas em setembro, de acordo com dados divulgados na segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC). O déficit primário – receitas menos despesas, sem considerar gastos com juros – ficou em R\$ 24,621 bilhões, resultado 15,8% maior do que de igual período de 2017, quando chegou a R\$ 21,259 bilhões.

Em setembro, o resultado negativo do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) chegou a

R\$ 24,292 bilhões. Os governos estaduais registraram déficit de R\$ 872 milhões, e os municipais, superávit de R\$ 77 milhões. As empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram superávit primário de R\$ 466 milhões no mês passado.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, destacou que o resultado negativo do governo central está concentrado nas contas da Previdência, que registraram déficit de R\$ 31,472 bilhões, em setembro. Página 3

## Número de empresas inadimplentes sobe 9,39% em setembro

Página 4

## Mike Pompeo e Bolsonaro debatem colaboração na política externa

Página 7

## Após eleições, dólar opera em queda

O dólar opera em queda e a bolsa de valores em alta nesta segunda-feira (29), após a decisão das eleições deste domingo (28), com a vitória de Jair Bolsonaro na corrida presidencial.

Por volta de 12h, a moeda americana estava cotada para venda a R\$ 3,642, com queda de 0,35%.

Na última sexta-feira (26), o dólar fechou o dia em queda de 1,39% cotado a R\$ 3,6518 para venda.

O Ibovespa, índice da B3, registra alta de 0,78%, com 86.388 pontos. Na sexta-feira, houve alta de 1,95%, com 86.719 pontos. (Agência Brasil)

## Esporte

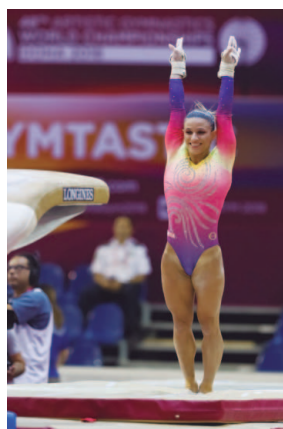
## Lewis Hamilton chega ao penta e iguala Fangio

Tiago Mendonça

Nome dominante da Fórmula 1 no meio do século passado, Juan Manuel Fangio estabeleceu um recorde que, naqueles tempos, parecia impossível de ser alcançado. Cinco títulos mundiais. Mas o britânico Lewis Hamilton, piloto da Mercedes de 33 anos de idade, pode se orgulhar por sempre de ter igualado esta marca. Um quarto lugar no GP do México, disputado no último domingo, foi suficiente para assegurar a Hamilton o pentacampeonato mundial. Página 6



Lewis Hamilton



Flavia Saraiva

## Brasil quebra jejum de 11 anos e chega à final feminina por equipe no Mundial de Ginástica Artística

A Seleção Brasileira feminina de ginástica artística obteve um excelente resultado no domingo (28), em sua estreia no Mundial de Ginástica Artística, que está sendo realizado em Doha (Qatar). Depois de 11 anos, o time brasileiro conseguiu avançar para uma final por equipes, repetindo o feito de 2007, no Mundial de Stuttgart (ALE). Com ótima performance do grupo formado por Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Rebeca Andrade, Lorrane Oliveira e Thaís Fidelis, o Brasil ficou em quinto lugar no classificatório, somando um total de 162,529. Página 6

Mundial de Ginástica Artística - Doha

## Fernanda Berti e Bárbara levam primeiro ouro no tour nacional em Vila Velha-ES

A dupla Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ) conquistou no domingo (28) o título da etapa de Vila Velha (ES) do Circuito Brasileiro Open de vôlei de praia 18/19. Na decisão na Praia da Costa, a equipe comandada pelo técnico Ricardo de Freitas superou Maria Elisa e Carolina Solberg (RJ) por 2 sets a 0 (21/19, 22/20), em 50 minutos de duração.

Este foi o primeiro título da dupla no tour nacional desde o início da parceria, em setembro de 2016, além do primeiro ouro de Fernanda Berti individualmente. A medalha de bronze da etapa ficou com Juliana e Andressa (CE/PE), que mais cedo superaram Josi/Lili (SC/ES) por 2 sets a 0 (21/16, 21/17), em 45 minutos. Página 6

## Enzo Fittipaldi é campeão da F-4 Italiana 2018 com sete vitórias e 12 pódios



Enzo Fittipaldi

O jovem piloto Enzo Fittipaldi conquistou no domingo para o Brasil um dos títulos mais importantes do mundo na categoria de base: o da F-4 Italiana, considerado o mais forte do esporte a motor para quem inicia a carreira em fórmulas, reunindo 34 pilotos de 18 nacionalidades diferentes. O título veio consolidado com uma atuação impecável ao longo da temporada 2018, com 12

pódios, 13 poles e sete vitórias, sendo duas delas hoje (domingo) debaixo de chuva em Mugello, que garantiram a vantagem nos pontos contra os outros dois concorrentes. Enzo fechou o ano com 307 pontos (303 válidos com os cinco descartes obrigatórios), contra 294 do italiano Leonardo Lorrani (282 válidos) e 273 do britânico Oliver Caldwell (262 válidos). Página 6

# Indústria, bancos e varejo cumprimentam Bolsonaro por eleição



**CESAR NETO**

**MÍDIAS**

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Imprensa: "O DIA" (3º mais antigo jornal diário em São Paulo - SP). Internet: desde 1996, [www.cesarneto.com](http://www.cesarneto.com) foi um dos pioneiros no Brasil. Twitter @CesarNetoReal

**CÂMARA (SP)**

Com a eleição de Doria (agora dono do PSDB paulista) ao governo (SP), a eleição do vereador Tuma (PSDB) pra sucessão de Milton Leite (DEM ex-PFL) à presidência (2019 - 2020) ficou ainda mais certa e líquida em 15 dezembro 2018.

**PREFEITURA (SP)**

Bruno Covas poderá ter os seguintes cenários em 2020. O ex-prefeito Haddad (PT do Lula derrotado pra Presidência), o governador França (dono paulista do PSB) e o filho de Bolsonaro (PSL) candidatos naturais pro cargo que ele ocupa.

**ASSEMBLEIA (SP)**

O vice-governador e ex-presidente da ALESP, Rodrigo Garcia (DEM ex-PFL), já trabalha pra que seu partido tenha a presidência da Mesa, que ele ocupou em 2005 - 2006 em 15 março 2018. O nome natural é o do deputado Edmir Chedid.

**GOVERNO (SP)**

Embora tenha feito grande votação, França (dono paulista do PSB) vai ter muito tempo pra reestruturar o partido e partir pra muitos voos, inclusive talvez ser candidato ao Senado 2020, se os aliados Alckmin e Serra (PSDB) não sejam.

**CONGRESSO**

Com a projeção que agora tem na sua história de candidato Presidencial, Haddad (PT do Lula) pode pensar tranquilamente em disputar o Senado 2020. Seus votos no Estado de São Paulo lhe dão tal perspectiva real. É o ano de 1 só vaga.

**PARTIDOS**

No PT (ainda do Lula), o ex-prefeito paulistano e derrotado candidato Presidencial Haddad 'lamba as feridas' e se diz sobrevivente do que o partido pode reconstruir após as 2 últimas eleições que o deixaram quase que em escombros ...

**POLÍTICOS**

... No PSDB (ainda de FHC, Alckmin e Aécio), o ex-prefeito paulistano e eleito governador vai promovendo 'descidas dos muros', tipo 'extermínio do passado'. Tem tudo pra se tornar novo sócio periferizador nacional. Dono estadual já é ...

**NO**

... No PSB, cujos donos pernambucanos e o ex-ministro Barbosa (1º preto no Supremo) foram derrotados junto com o PT (ainda do Lula e do Zé Dirceu) o futuro ficou bem incerto pelas perdas em São Paulo e Brasília. No MDB de Temer, ...

**BRASIL**

... a consolação é de que mesmo que o PSL de Bolsonaro viresse o único mega partido, sem o próprio, o DEM (EX-PFL), o PROGRESSITAS (EX-ARENA), o PR (EX-PL) e o que restar do que foi centrão nada feito pra ter votos necessários pras reformas ...

**(2019)**

... No PDT (foi de Brizola), Ciro saiu menor (nos votos), mas voltou da viagem maior, na medida que não se tornou mero aliado do que restou do PT, como foi o caso do barrado PC do B, do REDE da agora nano Marina e o PSOL de Boulos.

**EDITOR**

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, via liberdades possíveis da coluna (diária) de política (faz 25 anos). Recebeu a Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e o Colar de Honra ao Mérito (Assembleia - São Paulo). EMAIL [cesar@cesarneto.com](mailto:cesar@cesarneto.com)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
 Administração e Redação  
 Viaduto 9 de Julho, 180  
 1º andar - Sala 12  
 CEP: 01050-060  
 Fone: 3258-1822  
 Periodicidade: Diária  
 Exemplar do dia: R\$ 3,00  
 Jornalista Responsável  
 Maria Augusta V. Ferreira  
 Mtb. 19.548  
 E-mail: [jornalodiasp@terra.com.br](mailto:jornalodiasp@terra.com.br)  
 Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)  
 Assinatura on-line  
 Mensal: R\$ 20,00  
 Radiobrás - Agência Brasil  
 Publicidade Legal  
 Balanços, Atas e Convocações  
 R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
 Telefone: 3832-4488

Entidades empresariais publicaram nota nesta segunda-feira (29) para cumprimentar o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) e pedir que compromissos apresentados pelos setores durante a campanha sejam cumpridos. Para o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, a recomendação é que o presidente eleito mantenha um diálogo construtivo com os partidos políticos e forme uma base de apoio no Congresso Nacional, que permita a aprovação das reformas estruturais necessárias para fazer o país avançar. "Tenho a certeza de que, com a aceleração das reformas econômicas e institucionais, como a da Previdência e a tributária, o país se fortalecerá e construirá, nos próximos quatro anos, uma economia mais produtiva, inovadora e integrada ao mercado internacional", diz em nota publicada no portal da entidade. A CNI enumerou uma série de desafios para o novo presidente, que passa pelo equilíbrio "duradouro" das contas públicas, a melhoria no ambiente de negócios e competitividade, recuperação dos investimentos e intensificação de programas de concessões e privatizações, bem como desoneração de impostos para o setor como forma de estimular investimentos e ampliação das exportações. A entidade citou que essas outras propostas fazem parte dos 42 documentos apresentados aos candidatos à Presidência da República durante o processo eleitoral deste ano.

Em uma curta manifestação, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), principal entidade do setor financeiro, também cumprimentou Jair Bolsonaro pela vitória nas urnas e manifestou disposição de colaborar com a nova administração "para promover o desenvolvimento econômico e social do Brasil". A entidade ainda colocou sua capacidade técnica à disposição do presidente eleito para contribuir em relação aos temas do setor. **Varejo** Em nota, o Sistema CNDL, do qual fazem parte a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), as Federações das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDLs), as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs), a

## Campanha de Haddad gasta 20 vezes mais do que a de Bolsonaro

Derrotado no segundo turno da eleição presidencial, o petista Fernando Haddad gastou 20 vezes mais do que Jair Bolsonaro, na campanha eleitoral. Segundo dados disponíveis no portal do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a campanha de Haddad declarou, até agora, despesas de R\$ 34.400.867. Já Bolsonaro registrou na Justiça Eleitoral gastos de R\$ 1.721.537. Os valores arrecadados e aplicados nas campanhas são declarados pelos candidatos e partidos políticos à Justiça Eleitoral. Pelo calendário eleitoral, até o próximo dia 6 de novembro, é preciso apresentar as contas referentes ao primeiro turno. Já a prestação de contas do segundo turno tem de ser feita até 17 de novembro. As contas podem ser impugnadas até 20 de novembro. Considerando a votação dos dois candidatos no segundo turno, cada voto de Haddad custou R\$ 0,73 e de Bolsonaro, R\$ 0,03. Ao final da apuração do segundo turno, Bolsonaro ficou com 57.797.847 votos (55,13%) e Haddad com 47.040.906 (44,87%). A prestação de contas disponível no TSE diz respeito à movimentação financeira das duas campanhas desde o primeiro turno. **Horário eleitoral** Segundo o registro no TSE, o PSL arrecadou R\$ 2.547.640, sendo R\$ 2.162.152 de financiamento coletivo, o que representa 84,9% do total. O restante foi de doações de pessoas físicas e dos dois partidos da coligação (PSL e PRB). A campanha de Bolsonaro investiu R\$ 660 mil na produção de programas de rádio televisão e vídeo. Outros R\$ 345 mil foram destinados às campanhas dos filhos de Bolsonaro, Flávio (RJ) e Eduardo (SP), e do aliado Hélio Haddad (RJ).

O candidato vitorioso passou boa parte da campanha recolhendo. No dia 6 de setembro, quando fazia campanha em Juiz de Fora (MG), Bolsonaro levou uma facada. O golpe foi desferido por Adélio Bispo de Oliveira, preso em flagrante e transferido para o presídio federal de Campos Grande (MS). Bolsonaro passou parte da campanha internado: teve alta no dia 29 de setembro. **Fundo especial** Conforme dados apresentados ao TSE, a campanha de Haddad arrecadou menos do que gastou. Foi declarada uma arrecadação de R\$ 32.672.599 - 94,5% do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), constituído por recursos públicos. O financiamento coletivo foi de R\$ 621.896, e as doações pela internet chegaram a R\$ 102.169. Com uma despesa contrata-

## Transição será formatada para que não haja descontinuidade, diz Temer

O presidente Michel Temer declarou que montará a equipe de transição para o novo governo do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL), pensando na continuidade de políticas adotadas e no respeito à Constituição. Ele participou na segunda-feira (29) da 18ª Conferência Internacional Datagro sobre Açúcar e Etanol, na capital paulista. "Estamos com tudo formatado para que o próximo governo receba tudo aquilo o que nós realizamos e para que não haja descontinuidade", disse Temer. O presidente disse que cumprimentou ontem (28) Jair Bolsonaro e destacou a importância dos candidatos não eleitos na formação de uma oposição que ajude a fiscalizar e não a "destruir" o novo governo. O presidente disse que a reforma da Previdência não saiu da pauta política do país, apesar de não ter sido aprovada no seu governo. "Estávamos aparelhados no Congresso Nacional para a aprovação da reforma da Previdência. Houve uma trama monumental montada para que não pudessemos aprovar a reforma", disse.

coragem de fazer grandes reformas", disse. O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, lembrou da situação do setor elétrico, que, em sua opinião, passa por um momento de "interrogações". "É necessário fazer uma mudança muito profunda, o modelo que aplicamos não atende mais à realidade brasileira", destacou. Para o ministro, a fonte hidrelétrica não fornece a mesma segurança que ofereceu no passado. Outro ponto levantado por ele é o alto custo. "A nossa energia é muito cara e não sabemos como esse preço se abençoa", disse Moreira Franco. (Agência Brasil)

## Bolsonaro agradece felicitações de Haddad pela vitória na eleição

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) agradeceu, na sua conta do Twitter, nesta segunda-feira (29) os desejos de "boa sorte" do candidato do PT à Presidência da República, Fernando Haddad, derrotado por eles nas eleições. "Senhor Fernando Haddad, obrigado pelas palavras Realmente o Brasil merece o melhor." O Pela manhã, Haddad postou no Twitter a mensagem para Bolsonaro. "Presidente Jair Bolsonaro. Desejo-lhe sucesso. Nosso país merece o melhor. Escrevo essa mensagem, hoje, de coração leve, com sinceridade, para que ela estimule o melhor de todos nós. Boa sorte."

nao em português e inglês. Há informações que entre os países que o presidente eleito pretende visitar estão Israel, além do Chile e dos Estados Unidos. **Dia** - Bolsonaro passou o dia seguinte à eleição em casa, mantendo uma agenda apenas de visitas. Ele recebeu correligionários e aliados. O deputado federal Eder Mauro (PSD-PA) contou que ele foi dormir tarde comemorando o resultado. "Foi um homem que enfrentou a escuridão e parte da mídia e hoje está aí", disse. Nas primeiras horas da manhã, informações de Bolsonaro estavam de prontidão em frente ao condomínio. Vestidos com camisas amarelas, eles disseram que estavam ali para prestar apoio ao presidente eleito. O isolamento na área próxima a residência de Bolsonaro foi reduzido e menos policiais permaneceram na segurança. Além dos agentes da polícia Federal que tem acampado o político, dez policiais militares fortemente equipados reforçaram o esquema na portaria. (Agência Brasil)

## Toffoli diz que momento é de ouvir propostas de Jair Bolsonaro

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, disse, na segunda-feira (29) que o "momento é de ouvir" as propostas do presidente eleito Jair Bolsonaro. Toffoli conversou rapidamente com jornalistas após um evento em comemoração ao Dia do Servidor Público.

disse que conheceu Bolsonaro nos anos 2000, quando trabalhava como assessor jurídico na Câmara dos Deputados e chegou a viajar com ele na próxima semana para a primeira conversa institucional após as eleições. A posse está marcada para 1º de janeiro. O presidente do STF também disse que conheceu Bolsonaro nos anos 2000, quando trabalhava como assessor jurídico na Câmara dos Deputados e chegou a viajar com ele na próxima semana para a primeira conversa institucional após as eleições. A posse está marcada para 1º de janeiro. O presidente do STF também



# Contas públicas ficam negativas em R\$ 24,6 bilhões em setembro

O setor público consolidado, formado por União, estados e municípios, registrou saldo negativo nas contas públicas em setembro, de acordo com dados divulgados na segunda-feira (29) pelo Banco Central (BC). O déficit primário – receitas menos despesas, sem considerar gastos com juros – ficou em R\$ 24,621 bilhões, resultado 15,8% maior do que de igual período de 2017, quando chegou a R\$ 21,259 bilhões.

Em setembro, o resultado negativo do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) chegou a R\$ 24,292 bilhões. Os governos

estaduais registraram déficit de R\$ 872 milhões, e os municipais, superávit de R\$ 77 milhões. As empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram superávit primário de R\$ 466 milhões no mês passado.

O chefe do Departamento Estatísticas do BC, Fernando Rocha, destacou que o resultado negativo do governo central está concentrado nas contas da Previdência, que registraram déficit de R\$ 31,472 bilhões, em setembro. “É o maior déficit para meses de setembro”, disse.

Nos nove meses do ano, houve déficit primário de R\$ 59,321 bilhões, contra resultado também negativo de R\$ 82,110 bilhões em igual período de 2017.

No acumulado em 12 meses encerrados em setembro, as contas públicas ficaram com saldo negativo de R\$ 87,794 bilhões, o que corresponde a 1,29% do Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

A meta para o setor público consolidado é de déficit de R\$ 161,3 bilhões neste ano.

Os gastos com juros ficaram em R\$ 14,552 bilhões em se-

tembro, contra R\$ 32,049 bilhões no mesmo mês de 2017. Em agosto deste ano, esses gastos estavam em R\$ 60,052 bilhões. Segundo Rocha, a redução das despesas com juros no mês decorre de ganhos do BC com operações de swap cambial (venda de dólares no mercado futuro). Os ganhos chegaram a R\$ 12,765 bilhões no mês passado. Nos meses em que o dólar cai, como ocorreu em setembro, o BC tem ganho com as operações de swap. Os resultados são transferidos para o balanço da dívida pública. Os gastos com juros ficaram

em R\$ 14,552 bilhões em setembro, contra R\$ 32,049 bilhões no mesmo mês de 2017. O déficit nominal, formado pelo resultado primário e os resultados dos juros, atingiu R\$ 39,173 bilhões no mês passado ante R\$ 53,309 bilhões de setembro de 2017. De janeiro a setembro, o resultado nominal ficou negativo em R\$ 362,663 bilhões, ante R\$ 385,236 bilhões em igual período do ano passado. Em 12 meses, o déficit nominal ficou em R\$ 483,635 bilhões, o que corresponde a 7,2% do PIB.

**Dívida pública** – A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,543 trilhões em setembro, o que corresponde 52,2% do PIB, com aumento de 1 ponto percentual em relação a agosto (51,2% do PIB). Em setembro, a dívida bruta – que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R\$ 5,246 trilhões ou 77,2% do PIB, com redução de 0,1 ponto percentual em relação a agosto. (Agência Brasil)

# Preservar Constituição e unir sociedade são prioridades de Jair Bolsonaro

Ao longo da campanha e depois de promulgado o resultado do segundo turno, o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) e seus principais assessores reiteraram suas prioridades, a partir da posse em 1º de janeiro de 2019. Ele afirmou que sustentará seu governo na preservação da Constituição Federal e dos valores, assim como na unidade da população.

Bolsonaro disse que se inspira no ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill, referência em estratégia política e militar ao unir o povo do Reino Unido durante a Segunda Guerra Mundial.

Nas redes sociais e em entrevistas exclusivas concedidas, o presidente eleito citou propostas específicas para educação, saúde, segurança pública, comércio exterior, política externa, cotas, programas sociais e eventuais mudanças no sistema tributário.

Religioso, Bolsonaro pediu ao senador Magno Malta (PR-ES) para fazer uma oração, após confirmada sua vitória nas eleições. Na bênção, Malta ressaltou a importância da união entre as pessoas de todos os credos, ciptos evangélicos, católicos, espíritas e seguidores das demais religiões.

A seguir, alguns dos temas já mencionados pelo presidente eleito e integrantes de sua equipe de governo.

**Constituição** – Bolsonaro prometeu trabalhar pela pacificação do país. “Vamos pacificar o Brasil e, sob a Constituição e a lei, construir uma grande nação”. Na transmissão ao vivo, nas redes sociais, ele fez questão de mostrar que estava com a Constituição Federal nas mãos, assim como com um livro sobre os pensamentos de Winston Churchill.

chill.

**Liberdade de escolha** – O presidente eleito disse que defende a liberdade de escolha, “desde que não interfira em aspectos essenciais da vida do próximo”. Segundo ele, essa liberdade deve alcançar escolhas afetivas, políticas, econômicas e espirituais. Também afirmou que uma nação mais fraterna e com menos excluídos é mais forte.

**Democracia** – Classificado por setores progressistas como com um discurso de viés autoritário, Bolsonaro negou essa tendência por meio do general da reserva Augusto Heleno, indicado para o Ministério da Defesa. O militar disse que a democracia nunca esteve ameaçada. Segundo ele, a visão do presidente eleito de fascista é “uma campanha sórdida”, sem fundamento.

**Segurança** – Foi o ponto forte da campanha eleitoral. Tanto o presidente eleito quanto integrantes de sua equipe indicaram a preservação com o combate à violência de forma mais ostensiva, o rigor nas prisões e no tratamento dos condenados. Ele é contrário à progressão de penas e às saídas temporárias de presos em datas especiais, os chamados saídas.

**Violência** – Em seu programa de governo, disse que a política de direitos humanos será redirecionada com prioridade para a defesa das vítimas da violência.

**Estatuto do Desarmamento e maioridade penal** – Bolsonaro defendeu o direito de as pessoas terem armas para usar em “legítima defesa”. Também é favorável à redução da maioridade penal para 16 anos ou 17 anos.

**Programas sociais** – O presidente eleito pretende instituir

uma renda mínima para todas as famílias brasileiras, com valor acima do benefício pago pelo programa Bolsa Família. Também propõe adotar o pagamento do décimo terceiro em dezembro para os beneficiários do Bolsa Família.

**Nova Carteira de Trabalho** – Segundo Bolsonaro, será criada a “carteira verde e amarela”, voltada ao jovem quando ingressar no mercado de trabalho. Por essa carteira, o contrato individual de trabalho teria prevalência sobre a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), mas sem violar dispositivos trabalhistas previstos na Constituição.

**Enxugar o Estado** – Nas entrevistas concedidas, o presidente eleito afirmou que pretende reduzir a máquina administrativa. No caso dos ministérios, diminuir de 29 para 15 o número de pastas a partir de fusões de alguns setores. Ainda não há confirmação sobre essas fusões. “O governo dará um passo atrás, reduzindo sua estrutura e cortando privilégios, para que a sociedade de muitos passos à frente”.

**Política externa** – Para ele, o Ministério das Relações Exteriores precisa estar a serviço de valores e dos interesses do povo brasileiro, não necessariamente com viés ideológico. Durante a campanha, fez elogios ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que ontem (28) o parabenizou em um telefonema. “O Brasil deixará de estar apartado das nações desenvolvidas”, afirmou Bolsonaro.

**Comércio exterior** – Segundo o presidente eleito, é fundamental incentivar o comércio exterior com países que possam agregar valor econômico e tecnológico ao Brasil, como os Estados Unidos. No âmbito re-

gional, ele prevê o aprofundamento da integração “com todos os irmãos latino-americanos que estejam livres de ditadura”.

**Mercosul** – O bloco econômico do Cone Sul, que reúne Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela (temporariamente suspensa), deve ser valorizada por Bolsonaro que diz que não se pode “jogar para o alto” o acordo. Após sua eleição, ele conversou com os presidentes eleitos da região, que o parabenizaram.

**Cotas** – O presidente eleito propõe a adoção de cotas sociais a partir da renda das pessoas e não por outros critérios. Segundo ele, as políticas afirmativas, da forma como são aplicadas atualmente no país, levam ao reforço do preconceito.

**Cesare Battisti** – O avistado italiano, de 63 anos, foi condenado à prisão perpétua na Itália por homicídio e vive livre no Brasil. Segundo o deputado federal Onyx Lorenzoni (DEM-RS), indicado para a Casa Civil no futuro governo, um dos prêmios atribuídos ao governo será sua extradição para o país de origem.

**Privatização** – Uma das principais propostas é a privatização ou extinção de estatais. Segundo Bolsonaro, a ideia é reduzir o pagamento de juros, que custaram R\$ 400,8 bilhões em 2017, com a venda de ativos públicos. Em relação à reforma da Previdência, ele defende a implantação de um modelo privado de capitalização do setor.

**Sistema tributário** – No programa de governo, Bolsonaro menciona unificar impostos e simplificar o sistema de arrecadação de tributos. Ele disse que pretende reduzir de forma gradativa os impostos, por meio da eliminação e unificação de

tributos, “paralelamente ao espaço criado por controle de gastos e programas de desburocratização e privatização”.

**Imposto de Renda** – O assessor econômico de Bolsonaro, Paulo Guedes, indicado como futuro ministro da Economia, disse a investidores que a intenção é criar uma alíquota única de 20% no Imposto de Renda, que passaria a incidir sobre quem ganha acima de cinco salários mínimos.

**Equipe pública** – A equipe do presidente eleito indicou que pretende adotar o chamado Prontuário Eletrônico Nacional Interligado em postos, ambulatórios e hospitais, para reduzir os custos ao facilitar o atendimento futuro por outros médicos em diferentes unidades de saúde, além de permitir a cobrança de maior desempenho dos gestores locais.

**Carreira de Estado** – Também há a proposta de credenciamento universal de médicos e instituição de carreira de Estado.

**Mais Médicos** – No plano de governo, ele cita que todos os profissionais estrangeiros interessados em ingressar no programa podem migrar para o Brasil, desde que aprovados no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida).

**Educação básica, ensino infantil ao médio** – São apontadas como áreas de prioridade no plano de governo. Ele defende a educação a distância para o ensino fundamental como alternativa “para as áreas rurais onde as grandes distâncias dificultam ou impedem aulas presenciais”.

**Ensino superior** – Para o ensino superior, Bolsonaro diz que as universidades precisam gerar avanços técnicos ao Bra-

sil, por meio de parcerias e pesquisas com a iniciativa privada.

**Conteúdo e método** – O presidente eleito propõe que conteúdo e método de ensino “precisam ser mudados. Mais matemática, ciências e português, sem doutrinação e sexualização precoce”. Ele pretende resgatar a disciplina Educação Moral e Cívica e Organização Social e Política Brasileira nas escolas.

**Pesquisa e inovação** – Para Bolsonaro, o modelo de pesquisa e inovação no Brasil está “esgotado”. Em vez de os recursos do setor serem organizados por Brasília, defende o fomento de “hubs” tecnológicos, nos quais universidades se aliam à iniciativa privada “para transformar ideias em produtos”.

**Mestrado e doutorado** – Os programas de mestrado e doutorado deverão ser feitos “sempre perto das empresas”. Propõe investimento na exploração de energia renovável solar e eólica no Nordeste e pesquisa e desenvolvimento em grafeno e nióbio.

**Áreas verdes** – O presidente eleito afirmou, em algumas ocasiões, que pode flexibilizar a legislação que regula a exploração econômica de áreas verdes preservadas, inclusive na Amazônia, e propõe a revisão da concessão de novos territórios para indígenas e quilombolas.

**Agricultura** – Na área de agricultura, a proposta é atender às demandas de “segurança no campo: solução para a questão agrária; logística de transporte e armazenamento; uma só porta para atender às demandas do agro e do setor rural; políticas específicas para consolidar e abrir novos mercados externos e diversificação”.

(Agência Brasil)

# Mercado reage com otimismo a resultado das eleições, dizem economistas

A reação do mercado diante do resultado das eleições, com a vitória de Jair Bolsonaro na corrida presidencial, foi positiva, afirmaram nesta segunda-feira (29) especialistas ouvidos pela Agência Brasil. Para o coordenador do Centro Macro Brasil da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas, Marcelo Kfoury, o mercado está vivendo uma espécie de “lua de mel” com a ascensão de Bolsonaro. Ele disse que o resultado não foi uma surpresa, “tanto que o câmbio já vinha oscilando para baixo, em torno dos US\$ 3,60, e hoje chegou a empatar com a cotação da última sexta-feira”. Em relação à bolsa de valores, os negócios ganharam um pouco mais de impulso ancorados nesse “otimismo”.

O que surpreendeu, segundo o economista, foi o resultado divulgado nesta segunda-feira (29), do Índice de Confiança da Indústria (ICI), medido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, que caiu em dois pontos, em outubro, passando para 94,1 pontos, o mais baixo desde setembro de 2017 (93,4 pontos), na terceira queda seguida, com a retomada do otimismo do

setor e a possibilidade de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) ainda no primeiro trimestre de 2019.

Em sua análise, as atenções estarão muito voltadas daqui para a frente para a estratégia a ser usada pelo presidente eleito na obtenção de votos da maioria no Congresso Nacional para a aprovação de medidas importantes e de ansio do mercado como as reformas da previdência e do sistema tributário.

“Ele pode ter uma pegada mais populista, atendendo interesses corporativos e usar a tática do toma lá dá cá”, disse o economista, demonstrando que todas as ações serão ativamente acompanhadas pelo mercado. “Por enquanto, há boa expectativa de que se prossiga na linha que já vinha sendo defendida pelo atual presidente. “Qualquer divergência vai ser analisada na lupa”.

Para o economista da Tendências Consultoria, Sílvio Campos Neto, o mercado demonstra a expectativa de que será mantida uma linha ortodoxa e mais liberal na condução da economia. “Uma linha como a que já vinha sendo adotada nos últimos dois anos e que favorece a precificação dos

ativos”, afirmou.

No entanto, o economista disse que há um compasso de espera quanto à real capacidade de se colocar em prática as medidas defendidas durante a campanha, bem como no discurso do futuro ministro da economia, Paulo Guedes.

Para Campos Neto, ainda pairam incertezas em torno do apoio a ser conquistado pelo novo governo no Congresso Nacional, com relação às mudanças pretendidas, tendo como prioridade a reforma da previdência social. Outra missão assumida em campanha pelo presidente eleito, e que estará no radar do mercado de acordo com o economista, é a promessa de um ajuste fiscal, visando reduzir o déficit público para que haja mais recursos destinados a investimentos.

O economista justificou que, com base na agenda econômica proposta, o mercado acenou positivamente neste dia primeiro dia, após o resultado eleitoral, com a abertura dos negócios do Ibovespa em alta. Por volta das 11h30, o índice operava com alta de 1,4%. Já o dólar, iniciou o dia em queda, sendo comercializado a US\$ 3,60. O valor da moeda norte-

americana, na opinião do economista, não deve baixar muito além disso, em razão da falta de suporte no cenário econômico mundial.

Em nota, a Associação Paulista de Supermercados (APAS) manifestou a expectativa de que o novo governo desenvolva uma política alinhada a “fatores como geração de empregos, investimentos na qualidade da educação, diminuição da máquina pública e simplificação do tripé macroeconômico vigente (câmbio flexível, meta de inflação e meta fiscal); a criação de novo modelo de carteira de trabalho baseada em vínculos empregatícios fixos ou contratos individuais; permissão legal para a escolha entre sindicatos; redução de alíquotas de importação e de barreiras não-tarifárias; simplificação de abertura e fechamento de empresas em até 30 dias; e estímulo à gestão do espaço rural pelos produtores”.

(Agência Brasil)

# Moody’s diz que presidente eleito deve criar mais confiança no mercado

A agência de classificação de risco Moody’s Investors Service avaliou que o presidente eleito, Jair Bolsonaro, deve criar mais confiança entre os investidores e reduzir a volatilidade cambial, mas advertiu que “um Congresso fragmentado ainda representa um risco para as reformas”.

De acordo com o relatório da Moody’s, falta maior clareza quanto à definição de como será a condução da gestão pública e da economia. Também associa essa indefinição aos desafios a serem enfrentados no próximo ano em relação ao gasto fiscal, reforma da Previdência e o apoio político no Congresso.

“Apesar de Bolsonaro não ter articulado integralmente a sua agenda para a política econômica, os investidores têm a percepção de que ele provavelmente buscará políticas pró-mercado, beneficiando vários setores da economia”, afirma a

vice-presidente da Moody’s, Sanna Maziarz.

A economista adverte que a capacidade de uma coalizão em torno das reformas ainda não foi testada. Em sua análise, o novo governo terá dificuldades para um acordo nesse sentido. “A capacidade de sustentar o momento político favorável e o apoio do Congresso ainda precisam ser comprovados”.

O comunicado destaca ainda a previsão de recuperação econômica moderada, de melhora no mercado de trabalho e de redução nos custos do crédito. “A medida que a economia do Brasil se recupera, uma queda nas taxas de desemprego levará a uma maior disponibilidade de renda”.

Entre os agentes econômicos, especialistas avaliam que há otimismo com o futuro mercado, beneficiando vários setores da economia”, afirma a





# Lewis Hamilton chega ao penta e iguala Fangio

Tiago Mendonça

Nome dominante da Fórmula 1 no meio do século passado, Juan Manuel Fangio estabeleceu um recorde que, naqueles tempos, parecia impossível de ser alcançado. Cinco títulos mundiais. Mas o britânico Lewis Hamilton, piloto da Mercedes de 33 anos de idade, pode se orgulhar para sempre de ter igualado esta marca.

Um quarto lugar no GP do México, disputado no último domingo, foi suficiente para assegurar a Hamilton o pentacampeonato mundial por antecipação (ainda faltam duas corridas). Agora, ele e Fangio dividem a segunda posição entre os maiores campeões de todos os tempos. À frente, apenas Michael Schumacher, que soma sete taças.

“É difícil ter a dimensão disso no momento. É algo que eu sonhei, mas jamais, em um milhão de anos, eu imaginei que estaria aqui hoje como pentacampeão mundial. Nunca imaginei que isso aconteceria. Sinto que fiz o



Lewis Hamilton

meu melhor neste ano e estou muito, muito feliz”, disse Lewis Hamilton logo após a corrida.

Foi uma corrida difícil para ele. O carro da Mercedes nunca teve a melhor performance no circuito da Cidade do México – e coube à Red Bull ocupar a primeira fila do grid. Daniel Ricciardo fez a pole position superando Max Verstappen por apenas 0s026. Mas o australiano fez uma largada sim-

plamente desastrosa.

Verstappen pulou à frente e dividiu a primeira curva com Hamilton, que teve de recolher. “O início da corrida foi a chave aqui”, reconheceu o holandês. Hamilton ainda sofreria com o desgaste excessivo dos pneus, resultando em uma parada precoce e perda de desempenho ao longo da prova, o que explica o quarto lugar.

Ricciardo não chegou a ser ameaça a Verstappen e abandonou

a dez voltas do final com problemas no motor. Sebastian Vettel – que esteve apagado a maior parte do tempo – terminou em segundo lugar. Kimi Raikkonen foi o terceiro colocado. Este resultado representou a quinta vitória da carreira do jovem Verstappen, de 21 anos.

Vettel já esperava sair do México vendo Hamilton campeão, mas é claro que ficou bastante chateado de ver a oportunidade de conquistar o título escapar mais uma vez. “Óbvio que esse não é um dia fácil. Mas eles mereceram. Parabéns ao Lewis e ao pessoal de sua equipe, que fez um trabalho incrível o ano todo”, comentou.

“Precisamos olhar pra tudo o que aconteceu e aceitar. Adorariamos aguentar mais um pouco [lutando pelo título], mas não foi o caso”, concluiu Vettel. O próximo compromisso da Fórmula 1 é o Grande Prêmio do Brasil, marcado para os dias 9, 10 e 11 de novembro, no autódromo de Interlagos. O título de Construtores ainda está em aberto.

## Enzo Fittipaldi é campeão da F-4 Italiana 2018 com sete vitórias e 12 pódios



Enzo Fittipaldi (à esquerda) comemora com equipe Prema

O jovem piloto Enzo Fittipaldi conquistou no domingo para o Brasil um dos títulos mais importantes do mundo na categoria de base: o da F-4 Italiana, considerado o mais forte do esporte-motor para quem inicia a carreira em fórmulas, reunindo 34 pilotos de 18 nacionalidades diferentes. O título veio consolidado com uma atuação impecável ao longo da temporada 2018, com 12 pódios, 13 poles e seis vitórias, sendo duas delas hoje (domingo) abaixo de chuva em Mugello, que garantiram a vantagem nos pontos contra os outros dois concorrentes. Enzo fechou o ano com 307 pontos (303 válidos com os cinco descartes obrigatórios), contra 294 do italiano Leonardo Loranzi (282 válidos) e 273 do britânico Oliver Caldwell (262 válidos). A festa brasileira foi completa com a dobradinha com outro jovem talento, Gianluca Petecof, o segundo colocado na corrida 3 e

que terminou o campeonato na quinta colocação.

“Estou muito emocionado, é realmente a realização de um sonho. Quero agradecer toda a equipe Prema Powerteam, a Ferrari Driver Academy, meus patrocinadores e minha família. Foi um ano incrível, com sete vitórias no campeonato italiano, e terminando o ano com o primeiro lugar em uma prova bem difícil na chuva. O desempenho no treino classificatório aqui em Mugello também foi muito importante, conquistando as três poles”, diz Enzo, que é patrocinado pela AirBit Club, Baterias Moura, TNT e WeCredit.

Piloto da Ferrari Driver Academy desde 2016, Enzo faz sua segunda temporada completa no automobilismo europeu com a Prema Theodore Racing. O piloto brasileiro ainda disputou neste ano a F-4 Alemã, onde terminou o campeonato na terceira posição. Somando os resultados da competição italiana e da alemã, Enzo conquistou 21 pódios e oito vitórias no ano.

Esta é a primeira vez que um brasileiro conquista o importan-

te título da F-4 Italiana. A Prema Powerteam já revelou pilotos para F-1 como Lance Stroll (campeão deste mesmo campeonato em 2014), Charles Leclerc, Pierre Gasly e Antonio Giovinazzi. Quem também teve passagem vitoriosa pelo time foi Mick Schumacher, filho de Michael Schumacher, que foi o vice-campeão da F-4 Italiana em 2016.

“Foi uma temporada de grande sucesso, com vitórias nos dois campeonatos e o título na F-4 Italiana. Este é apenas meu segundo ano correndo em fórmulas e esta conquista certamente será muito importante para seguirmos os próximos passos em minha carreira. Agora é hora de comemorar este importante passo e seguir rumo a novos desafios”, diz Enzo, que é neto do bicampeão mundial Emerson Fittipaldi e irmão do campeão da World Series Pietro Fittipaldi. Outra personalidade do automobilismo presente em Mugello foi o ex-F-1 Juan Pablo Montoya – foi em um kart da família do colombiano que Enzo e Pietro competiram pela primeira vez nos EUA.

### Circuito Brasileiro

## Fernanda Berti e Bárbara levam primeiro ouro no tour nacional em Vila Velha-ES



Bárbara (esq) e Fernanda celebram o ouro no pódio

A dupla Fernanda Berti/Bárbara Seixas (RJ) conquistou no domingo (28) o título da etapa de Vila Velha (ES) do Circuito Brasileiro Open de Vôlei de Praia 18/19. Na decisão na Praia da Costa, a equipe comandada pelo técnico Ricardo de Freitas superou Maria Elisa e Carolina Solberg (RJ) por 2 sets a 0 (21/19, 22/20), em 50 minutos de duração.

Este foi o primeiro título da dupla no tour nacional desde o início da parceria, em setembro de 2016, além do primeiro ouro de Fernanda Berti individualmente. A medalha de bronze da etapa ficou com Juliana e Andressa (CE/PB), que mais cedo superaram Josi/Lili (SC/ES) por 2 sets a 0 (21/16, 21/17), em 45 minutos.

A medalha de ouro rendeu 400 pontos no ranking do Circuito Brasileiro, além de uma premiação de R\$ 45 mil às campeãs. Fernanda comentou a vitória do primeiro título em etapas do Circuito Brasileiro e analisou sobre a parceria com Bárbara Seixas.

“Estou muito feliz, estamos jogando juntas há dois anos, batemos na trave algumas vezes. Felizmente nos superamos nesta decisão, demos nosso coração em quadra, estou muito contente. Ainda mais por ser no final da temporada, rodamos o Circuito Mundial e é um período que o corpo está mais desgastado, então conseguir esse ouro é muito bom. Sentir que estamos evoluindo cada vez mais, dia a dia”, disse.

O técnico da dupla, Ricardo de Freitas, também comentou a vitória, elogiou a bloqueadora carioca e lembrou o foco em buscar uma vaga aos Jogos de Tóquio-2020.

“Fico feliz pela Fernanda, uma jogadora que demonstra um caráter forte, quer trilhar

esse objetivo junto com a gente. Entramos em cada competição para ganhar, cada jogo para ganhar, temos o objetivo lá na frente de conquistar uma vaga aos Jogos Olímpicos. Exige muita luta, comprometimento, sacrifício. Pensamos nisso diariamente”.

Bárbara Seixas chegou ao décimo título de etapas nacionais, contando Circuito Brasileiro e SuperPraia. A carioca comentou o primeiro triunfo da dupla.

“Eu estou radiante, nosso primeiro título de Circuito Brasileiro Juntas, estamos trabalhando muito, algo que chega para corar nossa equipe. Trabalhamos muito, estamos focadas. Brinquei com a Fernanda que ela estava esperando para vencer o primeiro título nacional ao meu lado. Esperamos que seja o primeiro de vários”, comemorou.

Na disputa da medalha de bronze, horas antes, Juliana e Andressa (CE/PB) levaram a melhor sobre Josi/Lili (SC/ES), vencendo por 2 sets a 0 (21/16, 21/17), em 45 minutos. Andressa, campeã mundial Sub-19, comentou o primeiro pódio da carreira no tour nacional. A parabenizou a dupla de 22 anos no último sábado e também celebrou a evolução da dupla com Juliana.

“O pódio vai ser algo inesquecível, muito prazeroso. Mas acho que o maior prazer é poder estar atuando ao lado da Juliana, uma multicampeã, vencedora de tudo. E ela disse que foi como se fosse o primeiro pódio dela, como se estivesse começando agora. Fico muito feliz em poder dar minha contribuição para que ela também esteja no pódio novamente.

“Fico feliz pela Fernanda, uma jogadora que demonstra um caráter forte, quer trilhar

### Mundial de Ginástica Artística

## Brasil quebra jejum de 11 anos e chega à final feminina por equipe

Em Doha, equipe brasileira ficou com a quinta posição no classificatório; Flavia Saraiva e Jade Barbosa se qualificaram para finais individuais

A Seleção Brasileira feminina de ginástica artística obteve um excelente resultado no domingo (28), em sua estreia no Mundial de Ginástica Artística, que está sendo realizado em Doha (Qatar). Depois de 11 anos, o time brasileiro conseguiu avançar para uma final por equipes, repetindo o feito de 2007, no Mundial de Stuttgart (ALE).

Com ótima performance do grupo formado por Flavia Saraiva, Jade Barbosa, Rebeca Andrade, Lorrane Oliveira e Thais Fidelis, o Brasil ficou em quinto lugar no classificatório, somando um total de 162,529. As brasileiras conseguiram ficar à frente de fortes rivais, como Japão e Grã-Bretanha, que foi bronze por equipes no Mundial de 2015.

Além de já assegurar lugar entre as 24 primeiras colocadas e disputar com equipe completa o Mundial do ano que vem, quando serão definidas a maior parte das vagas para a Olimpíada de Tóquio-2020, o Brasil assegurou três finalistas individuais na competição.

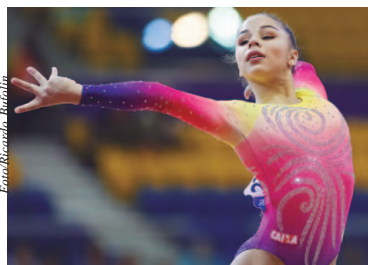
A finalista olímpica e mundial Flavia Saraiva, de 19 anos, conseguiu avançar para a final do individual geral, na nona colocação (já considerando os descartes de duas ginastas por país), com um total de 53,999. Além dela, Jade Barbosa também se qualificou em 18º, com 52,733. Flavinha ainda avançou para a final do solo em quinto lugar, com a nota

13,900. Por muito pouco, Rebeca Andrade não se classificou para a final das paralelas assimétricas, terminando em 10º lugar com 14,333 e ficando como segunda reserva para a final.

“Claro que podemos fazer ainda melhor, mas foi excelente chegar à final por equipes depois de 11 anos, na quinta colocação. Vale ressaltar nossa boa apresentação no salto, com ótima nota das meninas (43,532)”, afirmou Henrique Motta, chefe da delegação do Brasil.

As ginastas brasileiras comemoram a atuação, mas preferem ficar com os pés no chão. “Fiquei muito feliz com a minha performance. É claro que dava para ter ido muito melhor, mas para as próximas competições já dá para melhorar bastante”, afirmou Flavia Saraiva.

“Ficamos muito felizes com a classificação, ainda mais por ter ficado em quinto lugar por equipe. A gente já obteve esse resultado, mas agora é um pouco diferente, pois não fizemos a melhor competição da vida. A gente ainda tem muito a melhorar, não passamos bem num aparelho que somos muito mais firmes do que demonstramos, que foi a trave. Foi um quinto lugar, mas com quedas. A gente pode mostrar um Brasil diferente na final. Espero que possamos mostrar o que fizemos no treino de pódio”, disse Jade Barbosa.



Mundial de Ginástica Artística - Doha

# O Maior e Mais Barato

## CROSSFIT da Região

### BOX CROSSFIT BELA VISTA

Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 1786  
 3284-5946 | SPUPAcademia